



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

**Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Projeto; Experimentação e Tecnologia</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Estúdio Expressão, Representação e Cultura 2</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50335</b>	
Carga horária: <b>3 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: <b>2ª</b>	<b>2019/2</b>
<b>Professores:</b> Anne Marie Sumner Daniel Candia Márcio Lupion Rafael Schimidt Ricardo Mattos Vicente Paolillo Filho (responsável) Wagner Amodeo	<b>DRT</b> 1086387 1138923 1083004 1150308 1140762 1076701 1091718		
<b>Ementa:</b>  Introdução às linguagens gráficas aplicadas à arquitetura – Desenho Técnico e Desenho Tridimensional – através do ensino de representações por desenhos normatizados. Fundamentação sobre a geometria como compreensão do espaço e da representação bi e tridimensional, e da linguagem do desenho, suas texturas e técnicas como elemento interventor nas etapas criativas do projeto. Desenvolvimento de práticas, que envolvem conceitos e habilidades inerentes ao contexto cultural, à composição, expressão e representação, praticando linguagens adequadas para o projeto do edifício e dos espaços urbanos.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Reconhecer as inúmeras sintaxes formais que poderão ser utilizados na prática da arquitetura, seus compromissos com o desenvolvimento cultural e suas significações nos momentos históricos da produção social. Os conceitos em arquitetura e urbanismo não são reduzidos aos dados argumentativos, mas também contém as possibilidades formais concretas permitidas por linguagens, criações e percepções distintas.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Criar procedimentos que impliquem no aumento do repertório formal e, através da experimentação, desenvolver habilidades que permitam o reconhecimento das características peculiares de materiais diversos, tanto os da representação quanto os utilizados nas construções de edifícios.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Conscientizar-se da importância da ampliação do repertório formal, o das representações e o das possibilidades arquitetônicas, estabelecendo normas de procedimentos que sejam adequadas perante os objetos, os edifícios e os espaços urbanos. Perseguir aspectos que valorizam os desenvolvimentos culturais e compromissos com a sociedade brasileira e com a natureza.	
<b>Conteúdo Programático</b> Princípios das Perspectivas Isométrica e Cônica. Interpretação e Representação bidimensional de objetos tridimensionais. Valorização e renderização gráfica.			
<b>Metodologia</b> Como processo das especulações criativas que envolvem a prática profissional do arquiteto, é fundamental o conhecimento da linguagem arquitetônica em suas diversas modalidades, como princípio da sua expressão profissional. Organiza-se em atividades que administram o conteúdo de forma complementar, sendo que a atividade se desenvolve através de:			



1. Aulas expositivas do conteúdo usando recursos audiovisuais e maquetes explicativas;
2. Aulas externas de desenho de observação;
3. Exercícios gráficos individuais, em sala de aula, assessorados pelos professores, dimensionados para término em sala e, se possível, avaliação ao final da aula.

Exercícios:

O aluno desenvolverá os exercícios gráficos, individualmente em sala de aula, que serão acompanhados pelos professores. O professor pode optar por expor os trabalhos para discussão dos resultados.

#### **Avaliação**

##### **1ª Avaliação (NI1):**

Avaliação dos exercícios de aula

##### **2ª Avaliação (NI2):**

Avaliação dos exercícios de aula

##### **Avaliação Final (AF):**

Avaliação dos exercícios de aula + exercícios integrados com Projeto II

##### **Critério de Avaliação**

Critérios didáticos e pedagógicos:

1. Comprometimento no trabalho (respeito às normas, precisão e limpeza);
2. Interpretação gráfica (proporções, qualidade gráfica);
3. Diagramação (organização do(s) desenho(s) no campo da folha);
4. Identidade visual (qualidade do gesto do traçado);
5. Experimentação e investigação de melhorias (Evolução qualitativa da percepção através da repetição do exercício voluntariamente);

Critérios de participação:

1. Participação nas aulas de exposição e discussão dos conceitos e técnicas empregadas.
2. Desenvolvimento dos trabalhos em aula.
3. Participação crítica que ocorrem durante as avaliações dos exercícios propostos.
4. Pontualidade nas avaliações e colaboração com os colegas.

##### **N1 e N2**

$$MF = \left\{ \left[ \frac{(NI1 \times \text{pesoNI1} + NI2 \times \text{pesoNI2})}{5} \right] + NP + AF \right\} / 2$$

MF - Média final

NI1 – Nota Intermediária 1

NI2 – Nota Intermediária 2

NP – Nota de Participação (opcional)

AF – Avaliação Final

Como é uma disciplina prática (estúdio), NÃO há nota substitutiva (S).

##### **AF**

Revisão de todos os trabalhos executados

#### **Bibliografia Básica**

CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2000.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

**Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

LUPTON, Ellen e MILLER, J. Abbott (orgs.). ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac Naify, 2009 (tradução André Stolarski)

ZELL, Mo. Curso de dibujo arquitectónico: herramientas y técnicas para la representación bidimensional y tridimensional. Barcelona: Acanto, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

DELGADO YANES, Magali; REDONDO DOMÍNGUEZ, Ernest. Desenho livre para arquitectos. 1. ed. Lisboa: Estampa, 2004.

FIELD, Charette J.; FIELD, Meter M. Design do século XX. Lisboa: Taschen, 2000.

JACKSON, Paul. Folding techniques for designers: from sheet to form. London: Laurence King Publishing Ltda, 2011.

MACHADO, Ardevan. Geometria descritiva. São Paulo: Projeto Editores Associados, 1986.

SCOTT, Robert G. Fundamentos del diseño. Buenos Aires: Victor Leru, 1977.

#### **Bibliografia Adicional**

**BAJZEK, Eduardo. Técnicas de ilustração à mão livre: do ambiente construído à paisagem urbana. Osasco, SP: Gustavo Gili, 2019.**